

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Gabinete SES DF
Comitê Central de Promoção da Saúde



IV Seminário Distrital de Promoção da Saúde

Inovações para a
Promoção da Saúde

CLIPPING DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Nº 1
Abril/2025

Prezado(a) Leitor(a),

Trata-se de compilado das experiências exitosas apresentadas no IV Seminário Distrital de Promoção da Saúde , organizado pelo Comitê Central de Promoção da Saúde (CCPS), realizado no dia 16/04/2025, no auditório da FEPECS das 08:00 às 17:00 horas.

Boa leitura!



Amamentação no contexto das mudanças sociais e tecnológicas

As mudanças sociais e tecnológicas na vida da mulher têm sido muitas, vão desde alterações nas rotinas de cuidado devido às exigências do trabalho; remodelagem dos padrões familiares impactando nas redes de apoio à amamentação; ampliação do acesso à informação pelas plataformas digitais.

Ocasionalmente um desafio do marketing digital existe o descumprimento da NBCAL (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância) comprometendo a proteção ao aleitamento materno e à saúde infantil.

A amamentação é importante para a nutrição ideal e fortalecimento imunológico; promoção da saúde infantil e redução da morbimortalidade; impacto positivo sobre a saúde materna; promoção da equidade e da justiça social; promoção da saúde no ciclo de vida e abordagem intersetorial; sustentabilidade e impacto nos sistemas de saúde e promoção do bem-estar emocional através do vínculo mãe-filho.

No DF 67% das crianças menores de 6 meses são amamentadas exclusivamente e 73,4% das crianças de 6 a 24 meses em aleitamento continuado. Realizaram-se 205.386 atendimentos individuais e 15.423 receptores foram beneficiados em 2024.

Tem parceria com a Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH Brasil), o CMBDF coleta o Leite Humano (LH) nas residências do DF e entorno e em momentos de crise doa LH pasteurizado. A semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) e o Mamaço são mobilizações que ocorrem no Agosto Dourado.



Saiba mais em: Banco de Leite

Palestrante: Maria das Graças Cruz Rodrigues



Enfrentamento do Tabagismo e Cigarros Eletrônicos no DF

O Tabagismo é um dos principais fatores de risco evitáveis para doenças crônicas não transmissíveis. Apesar do Brasil ter histórico de avanços na redução do consumo de tabaco, o crescimento do uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), também conhecidos como cigarros eletrônicos, vapes ou e-cigarros representam novos desafios.

Os DEF são dispositivos que vaporizam nicotina e outras substâncias, vendidos como alternativa “menos prejudicial” apesar de serem proibidos no Brasil pela ANVISA.

Os DEF causam tosse, irritação na garganta e convulsões, e tb doenças graves (câncer, doenças respiratórias, EVALI, doenças cardiovasculares). Não ajudam a parar de fumar, inclusive, pessoas que usam DEF e não fumam têm 300% maior chance de começar a fumar.

O auditor de atividades urbanas, André Godoy, disse que a prevalência atual de fumantes adultos é cerca de 9% (204.883) segundo o Vigitel, elevado entre homens e em populações vulneráveis. Morrem por dia 477 pessoas e um gasto anual de 153,5 bilhões de reais com despesas médicas e perda de produtividade por causa do tabagismo.



utos. cigarros. cigarrilhas



Narguilé



Dispositivos eletrônicos DEF



Saiba mais em: Vigilância sanitária inicia fiscalização baseada na lei antifumo.



Promoção da Saúde Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações voltadas à identificação, monitoramento e controle dos fatores ambientais que interferem na saúde humana, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

O processo de vigilância é constituído por mapeamento; coleta de dados; análise de riscos; ações de intervenção; educação e conscientização.

A Vigilância Preventiva é feita para prevenção de doenças: detectar riscos antes que causem impacto à saúde; Promover a qualidade de vida: ambientes mais saudáveis para a população e Reduzir os custos em saúde pública: evitar doenças causadas por fatores ambientais.

Os fatores não biológicos que impactam a saúde humana são acompanhados pelos Programas VIGIÁGUA, VIGISOLO, VISPEA, VIGIAR e VIGIDESASTRES que interagem entre si.



Saiba mais em: [Vigilância ambiental de zoonoses](#)



Promoção da Economia Solidária e Saúde

O projeto pensado com a Residência Multiprofissional sobre feiras de economia solidária e criativa como forma de escoamento da produção dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e outros serviços de saúde. A iniciativa foi financiada por emenda parlamentar.

A servidora Jamila Zgiet, da DAPSI/SUSAM/SES, informou que os transtornos mentais estão entre as maiores causas de incapacidade para o trabalho e que parte dessas pessoas não chega a ingressar no mercado de trabalho.

A economia solidária é uma alternativa ao trabalho tradicional e tem como princípios a autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.

O papel terapêutico do trabalho cooperado aparece no fortalecimento da autoestima e no desenvolvimento da autonomia que são parte da Reabilitação Psicossocial.

O 1º Festival de Economia Solidária e Criativa da Saúde (1º FEST SOLIDÁRIO) da SES DF em parceria com a SECEC, EcoSol Base Brasília ocorreu em 21/02/2025 no pilotis da Biblioteca Nacional de Brasília e contou com oficinas, feira, massoterapia, roda de conversa, vídeos, capoeira, desenhos, negócios e bandas musicais.



Saiba mais em: 1º Fest Solidário

Palestrante: Jamila Gzeti (SUSAM)



Programa Saúde na Escola : uma estratégia intersetorial

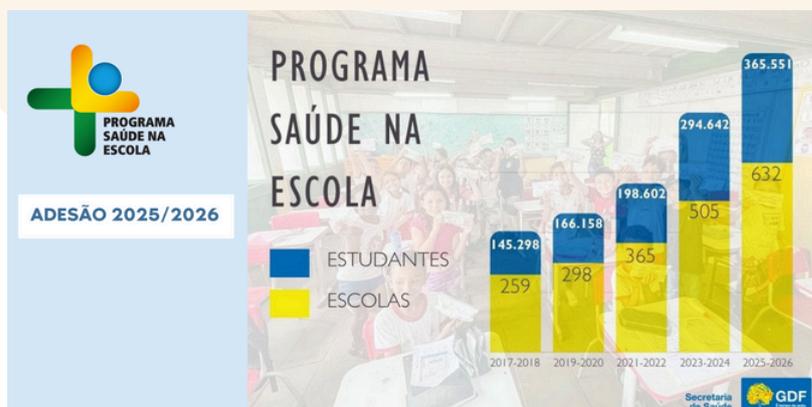
O Programa Saúde na Escola (PSE) da SES DF em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do DF conta com a adesão (2025 a 2026) de 632 escolas com potencial para impactar a saúde de até 365.551 alunos do ensino infantil à Educação de Jovens e adultos (EJA). O sucesso do programa vem dos profissionais de saúde e educação que fazem um notável trabalho.

Segundo a nutricionista Alana Siqueira (PSE), foram realizados 11 eventos, em janeiro de 2025, para apresentar, sensibilizar, fazer *networking* com gestores escolares e de unidades básicas de saúde.

As ações do programa são coletivas, voltadas à melhoria da qualidade de vida, promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças, melhora no desempenho escolar, formação de cidadãos conscientes e redução da evasão escolar.

Dentre as escolas prioritárias estão: creches e pré-escolas; escolas em áreas rurais, indígenas e quilombolas; escolas em assentamentos ou medidas socioeducativas; instituições com mais de 50% de estudantes beneficiários do Bolsa Família e escolas de educação de jovens e adultos

São ações do PSE: 1. Alimentação saudável e prevenção da obesidade 2. Promoção da atividade física 3. Promoção da cultura de paz e direitos humanos 4. Prevenção das violências e dos acidentes 5. Prevenção de doenças negligenciadas 6. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas 7. Prevenção à Covid-19 8. Saúde ambiental 9. Saúde bucal 10. Saúde auditiva 11. Saúde ocular 12. Saúde mental 13. Saúde sexual e reprodutiva 14. Verificação da situação vacinal



Saiba mais em: [PSE na SES DF](#)

Palestrante: Alana Siqueira (GESF)

Compartilhe! Participe da Rede de Promoção da Saúde.

As informações aqui divulgadas originaram das fontes registradas.

Avalie este material! Responda o formulário abaixo:



<https://forms.gle/t6X5LCEeAxrdsguz8>

Promova conosco!

Envie os seus comentários,
sugestões ou reclamações para o
e-mail: promocao.gvdant@saude.df.gov.br

Elaborado por Kelve Karina N. C. de Aquino - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES e
Lucilene Bentes do Nascimento - GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES membras do
Comitê Central de Promoção da Saúde (CCPS).



Secretaria
de Saúde

